



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise bioquímica da saliva e do biofilme dental de crianças com Síndrome de Down
Autor	CAROLINA SCHWERTNER
Orientador	LINA NAOMI HASHIZUME

As composições bioquímicas da saliva e do biofilme dental podem refletir o estado de saúde bucal dos indivíduos num determinado momento. Alterações específicas decorrentes da síndrome de Down (SD) manifestam-se na cavidade bucal podendo ter como consequência alterações nas composições bioquímicas da saliva e do biofilme dental de indivíduos com a SD. Entretanto verifica-se uma escassez na literatura em relação a estudos sobre este tema. O objetivo do presente estudo foi avaliar as composições bioquímicas da saliva e do biofilme dental de crianças com SD residentes na cidade de Porto Alegre, RS. Participaram deste estudo 144 crianças de 6 a 14 anos de idade, sendo 61 crianças com SD e 83 crianças sem SD. Amostras de saliva estimulada e de biofilme dental acumulado por 48 horas foram coletados dos participantes do estudo. As concentrações de flúor (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) foram dosadas para as amostras de saliva e biofilme dental. As dosagens de Ca e P foram determinadas colorimetricamente utilizando os reagentes Arsenazo III e molibdato, respectivamente. Para as dosagens das concentrações de F, foi utilizado um eletrodo específico para flúor. Para o biofilme dental além da análise da concentração de F, Ca e P, foram avaliadas as concentrações de polissacarídeos extracelulares (PEC) utilizando-se o reagente ácido sulfúrico. Os resultados obtidos para os grupos com e sem SD foram comparados por meio do teste *U* de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. As concentrações salivares de F, Ca e P não apresentaram diferenças entre as crianças com SD e as crianças sem SD. Com relação ao biofilme dental, as crianças com SD apresentaram menores concentrações de P e maiores concentrações de PEC comparadas às das crianças sem SD ($P < 0,05$). Baseado nos resultados do presente estudo conclui-se que o biofilme dental de crianças com SD apresenta características de maior cariogenicidade do que o biofilme de crianças sem SD.